

Alem

N5012

= Além =

Erratum pelo ar regada tanto fumaça ofluvo
que é suco e arreios de não ver.

Só os sonhos del suco, todos os sonhos que
descem de cima e só os que são do Carnaval.
E os últimos tanto era mágica e alegria.

E os sonhos que são magia
também aqui estão aqui!

Também só os sonhos que
descem de cima.

E os sonhos que são magia
também aqui estão aqui!

E os sonhos que são magia
também aqui estão aqui!

E os sonhos que são magia
também aqui estão aqui!

E os sonhos que são magia
também aqui estão aqui!

Céu em Fogo

Paris - Januário de 1913.



1954

1954

1954
1954

= Aleluia =

Erravam pelo ar naquela tarde loira efluvios
roxos d'alma e ansios de não-ser.

Mãos cantas de rainha, loucas d'emeraldas,
davam aroma e rócio á brisa do crepusculo.

O ar naquela tarde era saudade e aleluia...

E as asas dumha quimera, longamente
batendo, a ungi-lo de irref...

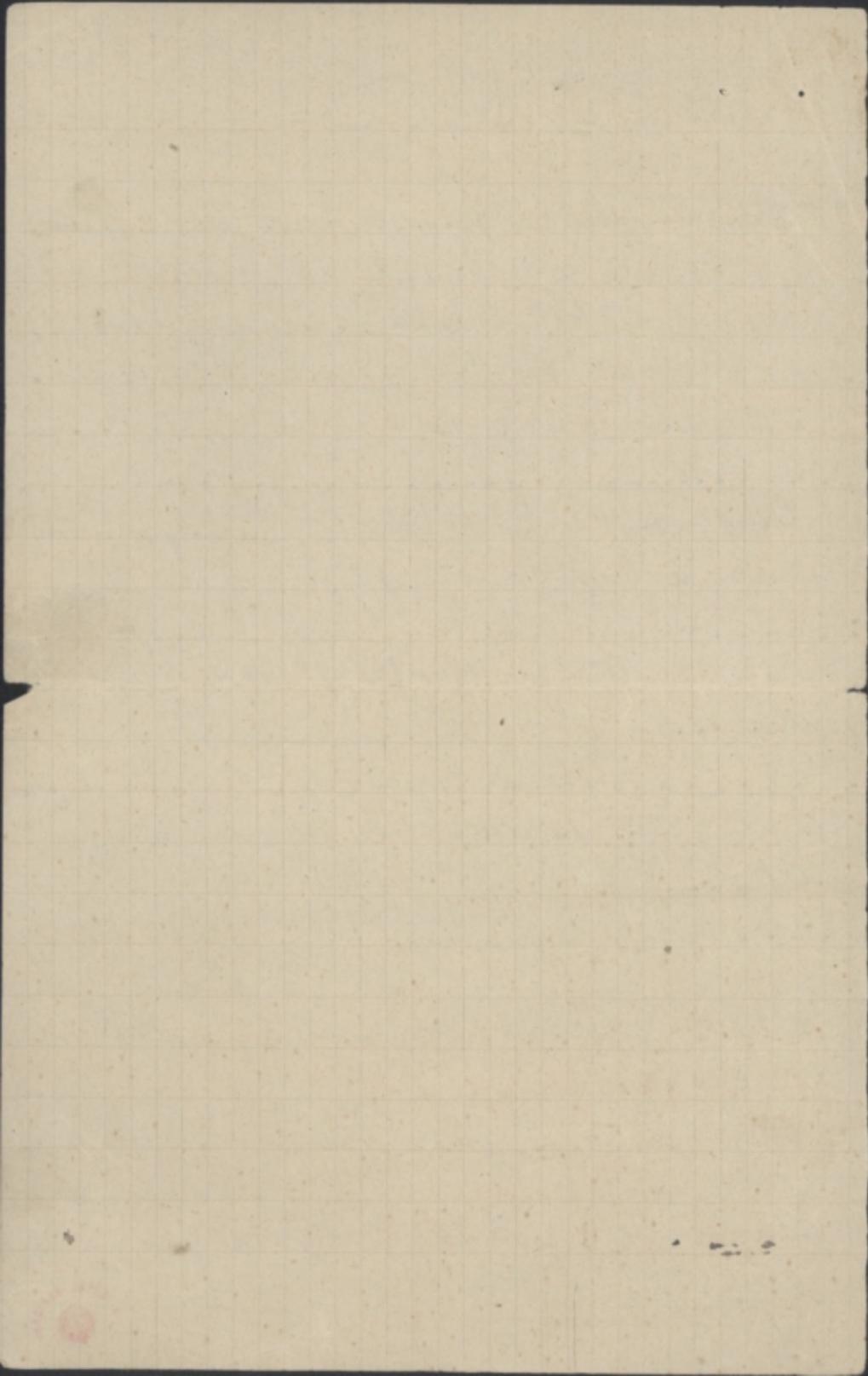
Lufadas de folhas mortas, todas cheirosas a
ombra...

Ouvir o que sabia a luz e que rangia a
crystal...

Muito ao longe, muito ao longe, as casas
brancas...



Na grande alcova da vitoria, toda nua e



toda ruiva, em túnica a finalmente estirada
sobre o leito fantástico da noite.

Linda espiral de carne agreste, a mais
fornosca enebria para lucir os olhos de misterio,
sabendo que se amava as ondas d'estrechos...

& os seus braços, de nervosos, eram coros...

& os seus labios, de rubros, eram dor...

No jardim, os girassóis não olhavam para
o sol...

Vergui-me todo para ela...

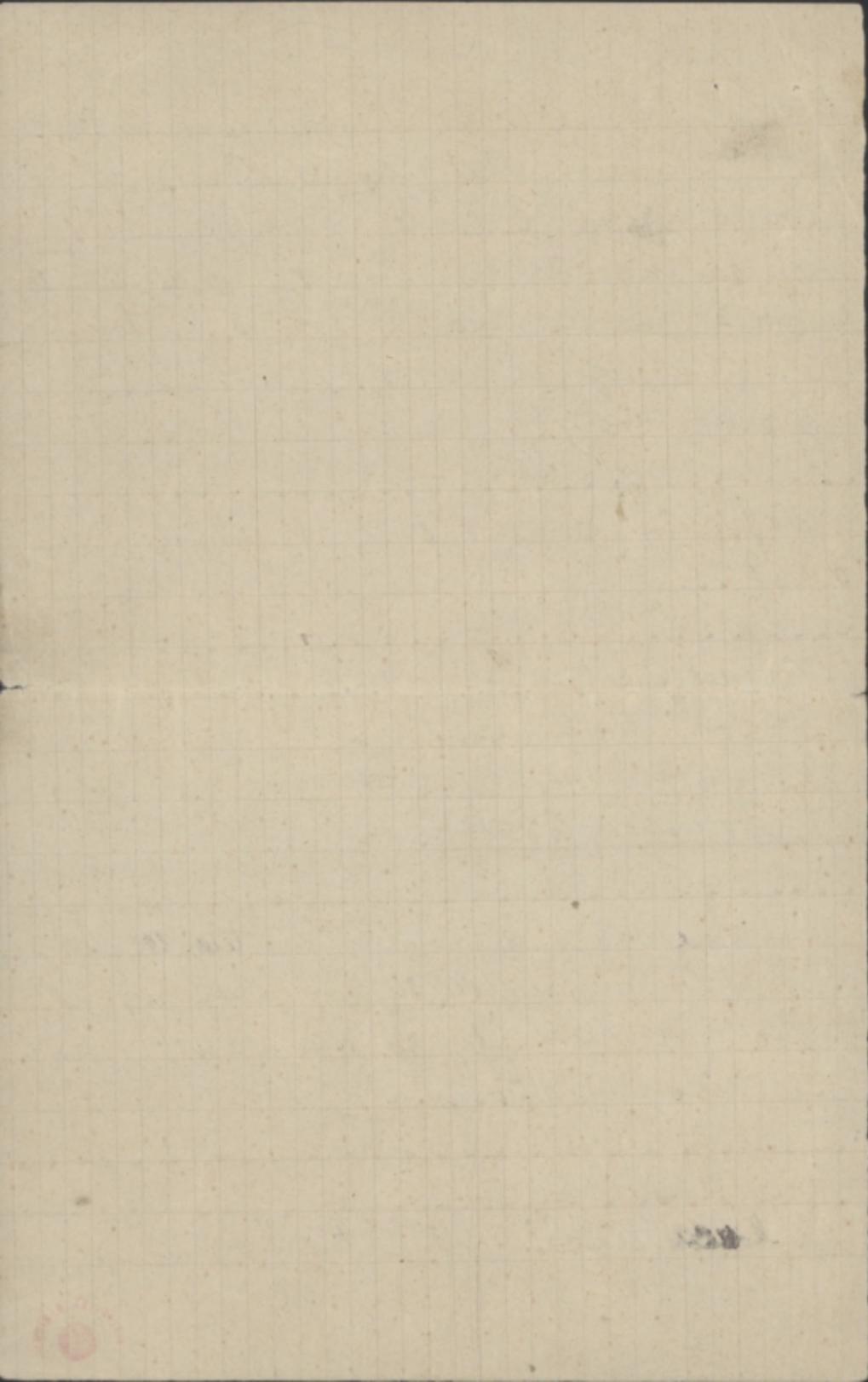
A hora escureceu...

& ar tornou-se mais irred...

Houve um cortejo de estrelas...

Bui face daquela glória que tecem elas
tão perto, que me ia sagrar em fogo, os
meus olhos eram esforço e a m'uh' almeja
um disco d'ouro!

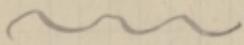
A ladeira acerava as pontas dos seios, para



a tornar mais acores, para me ferir melhor.

E os meus lábios de ansia, sofriam já da saudade dos beijos que lhe iam dar.

... Ao longe sempre as cores brancas...



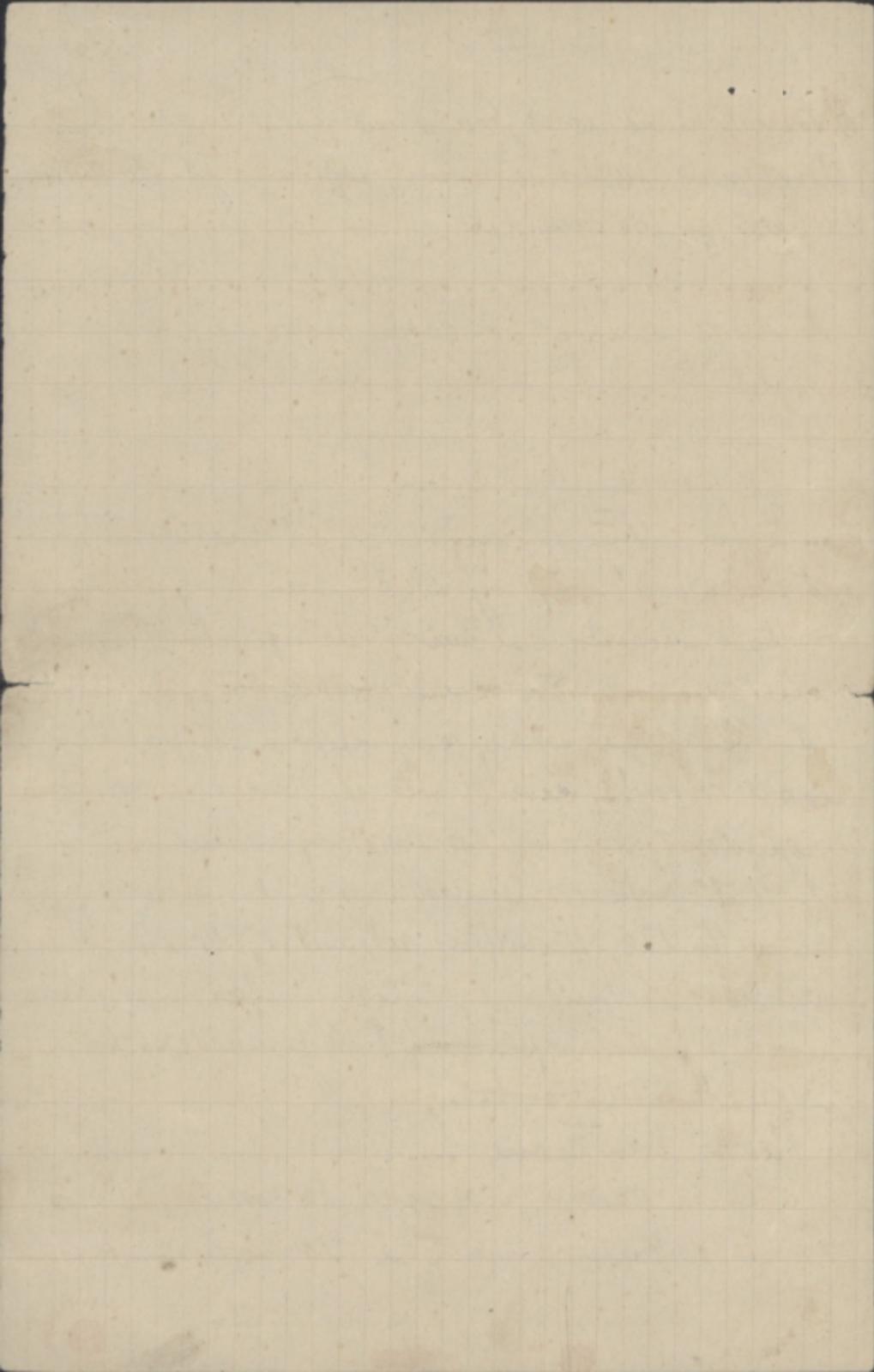
?

... E foi então quando eu já me sentia entrelaçado d'ouro, sagrado d'além-év., quando era todo encanto em laivos de infinito - que no instante abateu e me desencantou.

Sobre o seu corpo de equilíbrio - viu o horror! viu o horror! - cubriolante se clangerava a teoria arrasadora dos angulos agudos, tocando estreitamente os redemoinhos e das curvas... fomes brutais, turbilhões silvantes, linhas quebradas destruidoras, tudo sulearam, tudo rugaram, ~~tudo sujaram~~! A limpidez! Alim-pidéz! Alim-pidéz!...

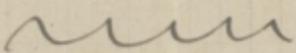
Pavor meu nome !...

E uma gaiola pisareira de losangos veio descendo guturalmente a desnudar-lhe



a carne nua — de toda a cor, de todo o sono, de todo o aroma; encerrando-a, a girar em volta dela numa vertigem monstruosa de círculos encorvados, impossíveis!...
 Toda a beleza em estilhaços gratava-me que lhe salvasse...
 E o meu olhar — que saudade! — não lhe podia valer...

As casas brancas não perdoam! As casas brancas não perdoam!...



Triste de mim, seu dor, a tristeza — ainda todo vibrante... Que
 vir meutro a mim mesmo, queria voltar — mas tudo me recordava...
 A força de ilusão voltou-me uma grande vontade: fui Príncipe
 meu Rei, iluminado a sua falsa — luz que não tocava,
 e era óca, deserta e melânia...
 — Para quê? Para quê?...

Breve o meu corpo tombara na terra firme, amontecido
 em alma — e tudo ruia ao meu redor: alas de insônia,
 galões dourados, torres de prata, zimbôrios d'óro... Tudo
 ruia — mas tudo ruia em sortilégio, outras ruinas: o buto
 em leis perdidas, a prata em glória abandonada...

Po' as ruínas das casas brancas, eram ruínas
 de casas brancas...

Cores em vazio posso

Velhos em volta de mim. Todos possuem -
Um afeto, um sorriso ou um abraço.
Só para mim as auriculas dilatam
E não posso nem me quando enlaco.

As coisas que deixo - se as tachem
Des cubos que não são como os anteriores.
Foram-nos suplora e, em verdade, eu queria
Que nessas túnica-as velas não me adorar

A borda acerava as pontas dos scios para os tornar mais aéreos, para me feira melhor

E o meu labio d'ameia descofraria já da saudade
dos beijos que lhe iam dar

Mas de repente a bela tornou-me os olhos
em esfogo - pude compreender o deslaco. Toda
a bela era morto ...

Em via ... despeço ... em via sara ...

Era cavalgada cunha das angulos agudos
precipitantes. e sobre o seu corpo ideal de materializa-
ção brutalmente combinação dos redemoinhos
e das curvas. logo a seguir - una
garota prececeia de longos cabelos gimbados
em volta da sua carne.

E a sua bela era estilhaçada gritavam
me a salvar ...

Claro entendeu a ação e tava ...

Cora festejou ...

E a noite sempre as cores brancas ...
As cores brancas não perdem ...

François Moreau

4 reais	1.50	0.50	2.50
	0.70	4.25	4.75
	0.30	4.75	2.50
			2.25
Opera - Braine - 1.30	2.50		
" Romualdo - 1.15	2.50		
Trinité Eugénie 1.5	2.50		
	2. 2. 2. 2.		
		Concorde - Bonneuil = 1.15	
		Favillers eus Bois - 1.5	
		Médaille L. Louis Antel 53 m	
		Opera - Pardos los Bois - 1.20	
		" - Paulde Bohigny - 1.10	

A luctosa das cores que não formam decoração
na alma - eu agora uma esfinge seu
misterio - e os rios de ouro do meu olhar
não era de ouro, ai não havia de ouro refletos
de ouro, quem refletos agora eram apenas
refleto de ouro falso já não eram
refleto de ouro. Não eram refletos de ouro
refleto de ouro...
Mas se velho o espelho auf de suspiro
seu ideal não sume novo ideal amargor
o meu corpo as alturas... fulguri - me de ouro
grifos seu azes... principia
Tua! Yana!

Grifos seu azes!

Léo seu Juba

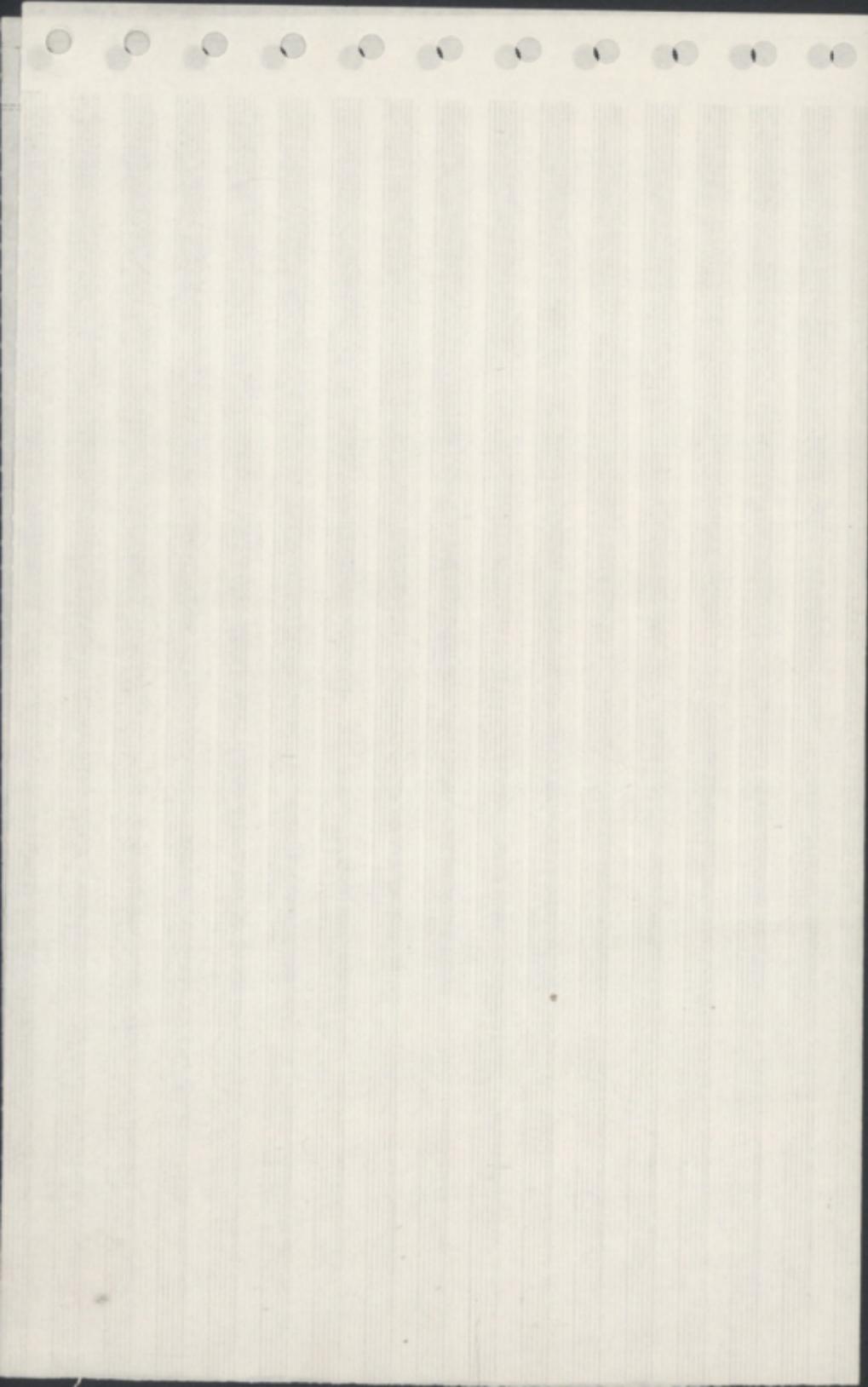
Catão Jeronimataado fa terra

Co entar desci de nôvo fa terra

tempo una amargura infinita
ela desce na alma da funda
de sua azaia subiu em linda
sacrifico do gênio. Entre
velling e dorido.

Nós ressuscitaram e admiramos
as suas macta chegará noites
a faz-las. Se quis se lembrar
de um dia claudiu

O cheiro de orgulho é de tua
que se tinha em grande erada da
boca-lade - que os enche la boca
fazem d'afastar bem inspirar
num che outeiro van permanente
é ser apertado arredor suas
etas. Os que eram apesar
di cumbica a deus. O enraiz
entranha - as entranhas é
cetas de orgulho, as mesmas
ela desce na alma da funda
de sua azaia subiu em linda
sacrifico do gênio. Entre
velling e dorido.



- Gentil Amor
- O Homem dos Sonhos
- Alem
- Lettre à l'Inconnue

N50/2

